

PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA BASEADA NA SALA DE AULA INVERTIDA PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS INOVADORES DA PALEONTOLOGIA EM CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Everton F. Alves¹, Carolina Zabini^{1,2}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ensino e História de Ciências da Terra (PEHCT),
UNICAMP, Campinas, Brasil (efalves.mga@gmail.com)

² Departamento de Geologia e Recursos Naturais, UNICAMP, Campinas, Brasil

Resumo: O ensino de Paleontologia em cursos de graduação no Brasil ainda é, na sua maioria, realizado de forma tradicional. Para complementar esse modelo de ensino, a sala de aula invertida (SAI), baseada na aprendizagem ativa, cada vez mais popular no Ensino Superior, pode vir a contribuir para uma potencial mudança paradigmática e atender às novas necessidades formativas para essa área do conhecimento. No entanto, o sucesso de um modelo de sala de aula invertida depende de vários elementos de apoio, e pode não ser adequado para todos os alunos em todos os momentos. Visando desenvolver subsídios para um modo alternativo de aplicação da metodologia SAI no processo de ensino e aprendizagem de futuros biólogos a respeito de conceitos complexos e conteúdos paleontológicos inovadores, este trabalho tem como objetivo propor o uso de uma sequência didática baseada na SAI para o ensino de conteúdos inovadores da Paleontologia direcionada a alunos de cursos de graduação em Ciências Biológicas. Trata-se de um trabalho propositivo, de cunho qualitativo, de natureza aplicada e tendência exploratória. A intervenção pedagógica deverá ser conduzida junto a estudantes regularmente matriculados na disciplina de Paleontologia de cursos de Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura) de IES do Brasil. As atividades deverão ocorrer em dois momentos, virtual e presencial. Para a etapa on-line, sugere-se que os professores disponibilizem materiais de estudo sobre *Paleontologia Molecular* na plataforma *Google classroom* (ou similar). O encontro presencial deverá ocorrer em um único momento, com duração de três horas-aulas sequenciais, e os resultados de aprendizagem da intervenção pontual podem ser verificados por meio de instrumentos semiestruturados de coleta de dados via *Google forms*. Apesar das barreiras a superar no decorrer da intervenção, espera-se com esta proposta que professores e alunos venham a familiarizar-se com o modelo invertido, propiciando uma experiência imersiva na qual a sala de aula se torne um laboratório de educação onde os alunos possam assumir responsabilidade pela própria aprendizagem, e que a sequência pedagógica sugerida seja adotada por docentes de Paleontologia para a preparação de suas aulas.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino híbrido; Sala de aula parcialmente invertida; Ensino de Paleontologia; Biomoléculas fósseis.

Agradecimentos: Ao apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001, por meio da concessão da bolsa de doutorado.